



**museu de
arqueologia
e etnologia
UFPR**

**Relatório de Gestão
2021-2024**



Sumário

Introdução	2
Equipe do MAE	3
Espaços do MAE-UFPR e Estatísticas de Visitação	5
Atividades Desenvolvidas	9
Projetos de extensão	9
Projetos com Financiamento	11
Parcerias externas	13
Exposições realizadas no período:	13
Produtos desenvolvidos e Publicações Realizadas	20
Cursos promovidos	26
Linha do Tempo de Eventos Organizados	27
Pesquisa	31
Acervos Incorporados	34
Manutenção e investimento em infraestrutura	36
Financeiro	38
O MAE em números	39



Introdução

O presente relatório pretende mostrar um retrato das ações desenvolvidas pelo MAE nos últimos quatro anos (2021 a 2024). Foram promovidas uma série de atividades, cursos, exposições, publicações e produtos dentro das temáticas com as quais o museu trabalha: arqueologia, etnologia indígena e cultura popular. O trabalho interdisciplinar da equipe de servidores e bolsistas é uma característica importante do MAE que foi mantida nesse período.

O trabalho formativo e de pesquisa caminham juntos para que o museu cumpra sua função social de divulgar e democratizar o acesso às suas coleções. Um marco importante nos últimos quatro anos foi o aniversário de 60 anos do museu em 2023, momento em que a equipe se dedicou a promover debates sobre a história do MAE e sua relação com a comunidade universitária.

Foram firmadas parcerias e conquistados prêmios e editais, que têm possibilitado a realização das mais diferentes ações, desde a manutenção dos espaços físicos até a publicação de produtos educativos. O MAE também se destacou no cenário nacional da museologia, apresentando trabalhos em eventos importantes, como o Seminário Brasileiro de Museus, o Fórum de Museus Universitários e o Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Além disso, durante a pandemia, o MAE organizou o VI Fórum Permanente de Museus Universitários, que reuniu mais de 300 participantes.

Também nesse período o museu fortaleceu seu potencial educativo, realizando oficinas em escolas com os materiais desenvolvidos pela equipe, além da parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba para a oferta de cursos formativos para professores. Nas próximas páginas é possível conhecer mais de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo MAE há mais de 60 anos. Um museu universitário que promove o ensino, a pesquisa e a extensão.



Equipe do MAE

Direção

Janeiro de 2021 a janeiro de 2023:

Coordenação: Laura Pérez Gil, professora do Departamento de Antropologia, Doutora em Antropologia.

Vice coordenação: Bruna Marina Portela, historiadora do MAE-UFPR, Doutora em História.

Fevereiro de 2023 a dezembro de 2024:

Coordenação: Bruna Marina Portela, historiadora do MAE-UFPR, Doutora em História.

Vice coordenação: Sady Pereira do Carmo Junior, arqueólogo do MAE-UFPR, Doutor em Antropologia e Arqueologia.

Servidores Técnico Administrativos (TAEs)

Ana Luisa de Mello Nascimento – museóloga. Mestre em História, responsável pelas exposições.

Ana Paula Pádua Pires de Castro – Assistente de Alunos. Pedagoga e Mestre em Educação. Atualmente responsável pela recepção e atendimento nas visitas no Espaço MAE-UFPR, localizado no Prédio Histórico da UFPR.

Andressa Gomes da Silva Cassilha – assistente em administração. Responsável pelo almoxarifado, patrimônio e outras demandas administrativas em Paranaguá.

Dorila Rosane de Paula Rodrigues – recepcionista. Graduada em Administração Pública. Responsável pelos arquivos intermediário e corrente.

Douglas Fróis – assistente em administração. Graduado em Fotografia, responsável pela área Audiovisual.

Fábio L. G. Marcolin – Produtor Cultural. Mestre em Design, responsável pela Difusão Cultural e atividades relacionadas ao Design.

Gabriela de Carvalho Freire – antropóloga. Mestre em Antropologia, responsável pela área de Etnologia Indígena.

José Antonio Miquilino Barbosa – técnico de laboratório área. Tecnólogo em Administração Pública, responsável pela manutenção na sede expositiva em Paranaguá.

Luiz Cezar Rodrigues – auxiliar em administração, responsável pelas estatísticas de visitação e outros trabalhos administrativos na sede expositiva em Paranaguá.

Regiane Pelaquini – assistente de laboratório. Graduada em Secretariado Executivo, em Administração, pós-graduação em Gestão de Projetos. Secretária na Reserva Técnica em Curitiba.



Renata Cecília Cherobim Rugilo – secretária executiva. MBA em Gestão Empresarial, responsável pelo financeiro.

Renata Simone Domit de Arruda – técnica em assuntos educacionais. Especialista em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, responsável pela conservação do acervo.

Sady Pereira do Carmo Júnior – arqueólogo. Doutor em Arqueologia, responsável pela área de Arqueologia.

Tamara Evangelista – museóloga. Mestre em Cinema e Artes do Vídeo, responsável pelas Ações Educativas.

Wesley Ventura – assistente em administração. Especialista em Gestão Pública e Marketing. Responsável pela administração e secretaria em Paranaguá, além das demandas relacionadas à visitação, agenda e uso dos espaços.

Funcionários terceirizados:

Cideli dos Santos Cardoso – Portaria.

Cleide Maria Cardoso – Zeladora.

Cristiano Berlim – Vigilante.

Emerson Voi – Vigilante.

Giovani Rodrigues da Silva – Oficial de Manutenção.

Igor Calazans – Vigilante.

Kleber Garcia – Vigilante.

Nadia da Silva Pontes Peres – Portaria.

Zenil Ferreira do Nascimento – Zeladora.

Espaços do MAE-UFPR e Estatísticas de Visitação

O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE-UFPR) é um museu multilocalizado e desempenha um papel fundamental na preservação, exposição e mediação de conteúdos relacionados à arqueologia e etnologia no Paraná. Por meio de seus espaços físicos em Paranaguá e Curitiba, além da Reserva Técnica no Campus Juvevê, o museu oferece uma ampla gama de atividades culturais e educativas.

Este relatório aborda a evolução do uso desses espaços e as estatísticas de visitação durante o período de 2021 a 2024, destacando os desafios enfrentados e os resultados alcançados.

É importante lembrar que todos os espaços estiveram fechados durante o ano de 2021 devido à pandemia de Covid-19. Somente no início de 2022 a sede histórica de Paranaguá foi reaberta e em 2023 o Espaço MAE em Curitiba.

Espaço Expositivo em Paranaguá



O prédio que abrigou o antigo Colégio Jesuíta, em Paranaguá, é a sede das exposições de Longa Duração e Temporárias do MAE. Além das salas expositivas, existem vários espaços de sociabilidade, onde são realizados eventos diversos. O auditório, com capacidade para 100 pessoas, é um local ideal para reuniões, seminários e conferências, assim como projeções, já que conta com o equipamento adequado a essas finalidades. Apresentações ou eventos ao ar livre, que envolvem dança e música, podem acontecer no claustro ou no deque. O Monumento é um espaço inclusivo com garantias de acessibilidade. O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR possui em Paranaguá espaços de sociabilidade que podem ser utilizados pela comunidade para

eventos, tais como formaturas, reuniões, workshops, seminários, palestras, cursos, oficinas e espetáculos. Os espaços de sociabilidade correspondem ao Auditório e o Claustro.

Em Paranaguá, a Sede Histórica Expositiva vem experimentando um registro crescente e constante dos visitantes pós pandemia. Reabrimos nossas portas em janeiro de 2022, ano em que registramos 15.018 pessoas visitando o Museu, tanto para apreciar as exposições, quanto para participar de eventos de terceiros em nossos Espaços de Sociabilidade. Em 2023, fechamos com um total de 22.950 pessoas, com um crescimento de 52,8%. Em 2024, já alcançamos 21.749 visitas até o momento; um aumento de 22,7%, projetando um encerramento de ano na casa das 26.700 entradas no Antigo Colégio dos Jesuítas. Portanto, para o período desse relatório (2021-2024), o MAE em Paranaguá recebeu perto de **60.000 visitantes**. Além das visitas espontâneas, recebemos um grande número de escolas e grupos para visitas mediadas, solicitadas por meio de agendamento em nosso site. Destacamos que para a realização dessas visitas, é fundamental o apoio dos alunos e alunas bolsistas da modalidade Bolsa Cultura. Por não possuir um Campus da UFPR em Paranaguá, e devido à distância e falta de mobilidade do transporte público, é inviável a participação de alunos da UFPR litoral no projeto de extensão desenvolvido dentro no museu. Outra questão é a falta de estágios remunerados no museu, a bolsa cultura é a única forma que a instituição possui de oferecer uma remuneração para pessoas externas a UFPR, locais de Paranaguá, para atuar nas ações de educação museal na sede histórica.

Espaço Expositivo em Curitiba



O Espaço MAE-UFPR (antiga “sala didática”) é localizado no subsolo do Prédio Histórico da UFPR na Praça Santos Andrade. O Espaço foi reaberto em fevereiro de 2023,



após quatro anos fechado em razão das más condições de conservação do local. Após uma rápida reforma e com a vinda de uma servidora para ficar exclusivamente na sala, foi possível a reabertura que atualmente está com a exposição “Nhande Mbya Rekó – Nosso Jeito de Ser Guarani” em cartaz. São realizadas visitas mediadas e oficinas, especialmente para estudantes da Educação Básica. Uma importante parceria cujas atividades vêm sendo desenvolvidas nesse espaço é com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Em fevereiro de 2023, foi reinaugurado com a exposição “Nhande M’Byá Reko-Nosso jeito de ser Guarani” um espaço expositivo em Curitiba, intitulado como Espaço MAE. Ele se encontra localizado no subsolo do prédio histórico da UFPR na Praça Santos Andrade (onde anteriormente estava localizada a Sala Didática-Expositiva do MAE UFPR). Nos anos de 2023 e 2024 recebemos nesse espaço **3.892 pessoas**, entre visitantes espontâneos e visitas agendadas para grupos escolares.

Desde então o museu tem ofertado aos visitantes a possibilidade de agendar visitas mediadas. O serviço também pode ser ofertado ao visitante espontâneo, dependendo da disponibilidade da equipe. O principal público do atendimento é o escolar, mais especificamente o Ensino Fundamental I. Além das visitas mediadas, também são oferecidas oficinas com atividades pedagógicas para as visitas agendadas. As atividades são pensadas para contemplar as diferentes idades do público escolar, desde o ensino infantil ao ensino médio.

Por sermos um museu universitário, também recebemos um expressivo número de visitantes do ensino superior, desde cursos da UFPR, até de outras instituições de ensino públicas e privadas. O trabalho de mediação das Ações Educativas do MAE-UFPR, sempre pensa o seu atendimento levando em consideração as especificidades de cada público, tendo como objetivo estreitar a relação do museu com as comunidades internas e externas a UFPR.

Todas as ações de mediação e educação museal proporcionadas pelo museu, acontecem com o trabalho da equipe de ações educativas, que é composta por servidores do MAE-UFPR, bolsistas de extensão e estagiários de museologia.

Reserva Técnica em Curitiba



Inaugurada em 2006, a Reserva Técnica do MAE, localizada no Campus Juvevê da UFPR, em Curitiba, é o espaço destinado à conservação, guarda, inventário e pesquisa do acervo quando não está em exposição. Nesse local é realizado todo o tratamento técnico das coleções que inclui a higienização, acondicionamento e curadoria, para posteriores divulgações, por meio de exposições, materiais didáticos e publicações. No MAE, ela é constituída pela Direção e unidades regimentais do MAE, pela Secretaria, uma Biblioteca com espaço para pesquisa, Sala de Acondicionamento das coleções de Arqueologia, Etnologia e Cultura Popular, Sala do Arquivo Histórico e um Laboratório com equipamentos destinados à higienização e tratamento das peças.

A Reserva Técnica recebe público visitante mediante agendamento e em grupos menores do que nos outros espaços. A procura acontece principalmente pelos cursos de graduação e pós-graduação da UFPR e de instituições externas, que trazem os alunos para conhecer a realidade de uma reserva técnica de museu. Mais esporadicamente acontecem visitas de turmas de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio e de professores das redes pública e privada de ensino de Curitiba.

No período de 2021 a 2024 foram **24 visitas realizadas**, com atendimento de aproximadamente **480 pessoas**.



Atividades Desenvolvidas

Projetos de extensão

- **Acervos em diálogo: tecendo relações entre coleções etnográficas e conhecimentos indígenas**
Divulgar e garantir o acesso do público externo ao acervo etnográfico do MAE-UFPR e aos conhecimentos relacionados a ele, tanto aqueles das populações indígenas quanto aqueles desenvolvidos em pesquisas acadêmicas.
- **Ações Educativas do MAE UFPR: Brincando no museu**
Projeto que tem como objetivo desenvolver atividades pensadas para a interação entre o museu e seu público, formado pela comunidade escolar (Ensino Básico e Superior), além de visitantes da Sede Histórica e Reserva Técnica.
- **Arquivo Histórico de um museu universitário: ações de diálogo, divulgação e pesquisa no MAE-UFPR.**
Projeto que tem como objetivo organizar, catalogar e democratizar o acesso aos milhares de documentos visuais, sonoros e textuais existentes no arquivo histórico do museu.
- **Frederico Lange de Morretes – Uma viagem naturalística.** O projeto teve como objetivo destacar a obra de Frederico Lange de Morretes como malacólogo e apresentar ao público um Lange de Morretes cientista, uma vez que seu lado artista plástico é bastante conhecido. O projeto foi uma parceria entre o Grupo de Malacologia do Paraná, o Centro de Estudo do Mar (CEM) e o MAE-UFPR.
- **Gestão do Acervo Arqueológico do MAE-UFPR**
Projeto que tem como objetivo promover ações de organização, pesquisa e divulgação do acervo de mais de 70 mil objetos de arqueológicos do museu.
- **MAE Interativo e Plural** O projeto "MAE Interativo e Plural" promove ações lúdicas e educativas, apoiando movimentos sociais e expressões artísticas. As iniciativas ocorrem em ambientes físicos e virtuais, ampliando o acesso ao público em todo o Brasil. O objetivo é manter o MAE como um museu moderno, conectado às novas tecnologias e às demandas da sociedade.
- **Movimentando Coleções – o acervo de Cultura Popular do MAE-UFPR**
Projeto que tem como objetivo promover ações de organização, pesquisa e divulgação do acervo de mais de 2 mil objetos de Cultura Popular do museu.
- **Museologando** : projeto que tem como objetivo auxiliar e acelerar a produção de exposições e outros eventos concebidos diretamente pelo MAE-UFPR, de forma que o museu possa cada vez mais, diversificar sua linguagem ampliar seu público, cumprindo assim a sua função social.
- **Preservar para Transformar**
Projeto voltado para conservação preventiva e curativa do acervo do museu, com ênfase na higienização, acondicionamento e oficinas para a comunidade.



- **Trazendo Imagens e Sons de volta à vida: digitalização e divulgação do patrimônio audiovisual da UFPR**
Projeto que tem como objetivo realizar pesquisa e ações voltadas para a preservação dos materiais audiovisuais existentes no MAE e no CEPA, especialmente películas datadas das décadas de 1950 e 1960.
- **Programa de Extensão O MAE-UFPR em movimento: conservação e divulgação do museu e seus acervos.**
O Programa de Extensão engloba todos os projetos de extensão desenvolvidos pelo MAE-UFPR e tem como objetivo fomentar ações que permitam a conservação e também a divulgação do museu e de suas coleções.

Um total de **107 alunos** estiveram vinculados aos projetos de extensão do MAE entre os anos de 2021 e 2024, distribuídos da seguinte forma:

Ano	Bolsa Cultura	Bolsa Extensão	Bolsa Institucional	PIBIS	PIBEX	Estagiários UNESPAR
2021	03	16	03	04	-	-
2022	03	17	02	06	-	06
2023	02	07	03	04	-	06
2024	02	10	04	06	01	02



Projetos com Financiamento

Para além da Extensão, destacamos os seguintes projetos, que foram contemplados com **financiamento**:

Ano de 2021:

Edital do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico: através do projeto de extensão do Arquivo Histórico, foi possível adquirir ferramentas e materiais próprios para a conservação e acondicionamento do acervo. O MAE-UFPR foi contemplado no edital de 2021 e a aquisição ainda está em andamento.

Ano de 2022:

Edital de Fortalecimento da Extensão:

Por meio do projeto de extensão “Acervos em diálogo: tecendo relações entre coleções etnográficas e conhecimentos indígenas”, o MAE-UFPR foi contemplado no Edital do Fortalecimento da Extensão de 2022. O financiamento possibilitou a impressão de mil exemplares do jogo Cobra Canoa, um jogo da memória baseado em grafismos indígenas que pode ser jogado por crianças, adolescentes e adultos.

Prêmio Internacional do 5º Fundo IBERMUSEUS para o Patrimônio Museológico: O MAE-UFPR foi um dos 5 selecionados para receber o prêmio de € 3.250,00, em torno de R\$18.000,00, que financiou a aquisição de um desumidificador industrial para incrementar a climatização do acervo na reserva técnica. O edital foi publicado em 2022 e o repasse financeiro foi realizado em 2023.

Edital CNPq 39/2022 – Programa de Apoio a Museus e Centros de Ciência e Tecnologia e a Espaços Científicos-Culturais: A então coordenadora do MAE, Laura Pérez Gil, aprovou como proponente um projeto na Chamada 39/2022 do CNPq, dentro da linha de Revitalização da Infraestrutura e do acervo de espaços científico-culturais existentes, no valor de R\$616.000,00. O projeto previu a compra e instalação de um elevador na sede histórica do MAE em Paranaguá, que já estava há cinco anos sem funcionar, e também a produção de novo mobiliário expositivo tanto para Paranaguá quanto para o Espaço MAE em Curitiba. As obras do elevador foram entregues em maio de 2024 e o mobiliário está em fase de execução. Com a sobra de recursos de custeio, está em fase de contratação a realização do projeto de reforma do telhado do prédio histórico de Paranaguá, que prevê também a entrega de um orçamento detalhado para posterior captação de recursos para a execução da obra.

Lei de Incentivo à Cultura – PRONAC 2022

Em 2023, o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná completa 60 anos. O MAE-UFPR é o museu universitário mais antigo do Estado do Paraná. Para a comemoração de seus 60 anos este projeto contempla uma exposição intitulada “60 anos do MAE-UFPR”, que percorre a história do museu (Exposição de



Artes), com Contrapartidas Sociais. Com apoio da TCP, foi realizada a primeira exposição da Caiçara do Divino Caiçara

Ano de 2023:

Edital de Chamamento Público nº 6/2023 – IPHAN. Edital para projetos de Educação Patrimonial: O MAE participou como parceiro da SIPAD na submissão de um projeto para o edital de Educação Patrimonial do IPHAN para realizar um trabalho junto à comunidade quilombola de João Surá, localizada em Adrianópolis-PR. O projeto foi aprovado e classificado, mas até o momento o IPHAN não dispôs de dotação orçamentária para o início da execução do projeto. Nesse momento existe a possibilidade de buscar outras fontes de financiamento.

TAC IPHAN: Por meio de um Termo de Ajuste de Conduta do IPHAN-PR repassado ao MAE-UFPR foi possível financiar novos armários para o espaço da reserva técnica e assim aumentar em 70% o espaço total para acondicionamento do acervo do museu. O estudo e projeto dos novos armários iniciaram em 2023 e a entrega e instalação foram realizadas em 2024. Pelo mesmo TAC o IPHAN destinou ao MAE uma série de equipamentos e materiais indispensáveis para a manutenção da sede histórica em Paranaguá, tais como andaimes, betoneira, furadeira, serra, materiais elétricos e hidráulicos.

TED IPHAN: O Termo de Execução Descentralizada é um convênio firmado entre o IPHAN-PR e o MAE-UFPR para executar o Programa de Difusão e Conservação dos materiais arqueológicos resgatados no sítio de Cidade Real do Guairá em colaboração com as comunidades Avá-Guarani. O TED teve início em 2023 tem a previsão de duração de 3 anos e prevê, além da conservação dos bens arqueológicos, oficinas de conservação, audiovisual e arqueologia de forma colaborativa com os profissionais do museu e das comunidades Avá-Guarani do oeste do Paraná.

Ano de 2024:

Edital FINEP – Infraestrutura e Pesquisa de Acervos 2024 (aguardando resultado): O MAE, juntamente com o CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa em Arqueologia) submeteu um subprojeto juntamente com outros quatro da UFPR dentro da linha Acervos Históricos e Culturais. O projeto foi habilitado e o resultado final deverá ser divulgado em janeiro de 2025.



Parcerias externas

UNESPAR: estágios e projeto de extensão sobre Museu do Folclore e coleção EMBAP. Parceria com o projeto de extensão do MAE “Movimentando Coleções: o acervo de Cultura Popular do MAE-UFPR”.

Secretaria Municipal de Educação de Curitiba -SME: Atividades formativas para profissionais da educação. Visitação mediada em nossos espaços expositivos. Oficinas de atividades lúdico-pedagógicas nas escolas.

Exposições realizadas pelo MAE-UFPR no período:

Exposição Lange de Morretes uma Viagem Naturalística

Período: 29/07/2022 a 2024

Local: Prédio Histórico do MAE- Paranaguá

Total de Visitantes: 39.542

Resumo: A exposição levou ao público um lado ainda pouco conhecido da vida do artista plástico paranaense Frederico Lange de Morretes: sua atuação como Naturalista. A mostra apresentou a relevância de Frederico no campo da Malacologia (estudo dos moluscos), o qual, em suas pesquisas de campo, coletou e catalogou 25 novas espécies, 2 novos gêneros e 3 subgêneros de moluscos, tendo publicado, em sua vida, cerca de 13 trabalhos. A curadoria da exposição foi realizada pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Belz e Marcos de Vasconcellos Gernet, Doutorando da Pós-graduação em Zoologia – PPGZoo-UFPR), em uma parceria entre o MAE-UFPR, CEM-UFPR (Centro de Estudo do Mar), o Grupo de Malacologia do Paraná e o LEBIO (Laboratório de Ecologia Aplicada a Bioinvasões).



Exposição Nhande Mbyá Reko - Nosso Jeito de Ser Guarani

Tipo: Temporária / Colaborativa

Período: 16/02/2023 - em cartaz

Local: Espaço MAE – Espaço MAE em Curitiba

Parcial Visitantes: No período de 16/02/2023 até 08/11/2024, registramos 3.815 visitas, sendo 3.097 pessoas externas à universidade, entre turistas do Brasil e exterior; entre os visitantes de Curitiba e Região Metropolitana recebemos espontaneamente da comunidade universitária, 584 alunos, 28 docentes, 55 técnicos administrativos, 25 alunos egressos e 16 que não informaram vinculação com a instituição. No dia da reinauguração foram 72 visitantes e no decorrer de 2023 estiveram presentes, conforme prévio agendamento, seis (6) escolas municipais, um CMEI, quatro (4) colégios, três (3) instituições de educação não-formal, quatro (4) visitas de cursos da UFPR e duas (2) de outras universidades (UNESPAR e IFPR). Em 2024, recebemos professores da Secretaria Municipal de Educação e conseqüentemente contamos com a presença de 14 escolas municipais de Curitiba; além destes, pontuamos a visita de 2 colégios, 2 ONG's, uma visita da EMBAP/UNESPAR e uma visita de alunos do curso de Ciências Biológicas da UFPR.

Resumo: A exposição traz alguns aspectos da cultura, arte, cosmologia e religiosidade das comunidades Mbya Guarani, do Litoral do Paraná, tomando como ponto de partida o artesanato, como forma de mostrar o cotidiano dessas comunidades tradicionais. A exposição foi originalmente inaugurada em 2018 no Prédio Histórico do MAE-UFPR, em Paranaguá. A expografia foi financiada com recursos do Projeto Mutirão Mais Cultura e apresenta curadoria de caráter colaborativo, envolvendo seis comunidades Mbya Guarani da região litorânea do Paraná – Pindoty (Terra Indígena (TI Ilha da Cotinga-Paranaguá/PR), Kuaray Guata Porã (TI Cerco Grande-Guaraqueçaba/PR); Guaviraty e Karaguata Poty (TI Sambaqui/Pontal do Paraná-PR), Kuaray Haxa (Morretes/PR), Takuaty (TI Ilha da Cotinga-Paranaguá/PR) – e o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR.



Indígenas guarani mbya durante abertura da exposição *Nhande Mbya Reko*. Julho de 2018.

A inauguração do Espaço MAE-UFPR Curitiba representa um marco importante para o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR). Desde então, a exposição *Nhande Mbya Reko: Nosso Jeito de Ser Guarani*, em Curitiba, esteve aberta no espaço, trazendo o contraste entre o artesanato fabricado para venda aos jurua (não indígenas) e os objetos tradicionais voltados para as dinâmicas próprias das comunidades Guarani Mbya.



A inauguração marcou a despedida da professora Laura Pérez Gil, ex-diretora do MAE-UFPR (à esquerda). O museu esteve então sob a direção da historiadora Bruna Marina Portela (no centro). O evento contou com a presença do Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPR, Prof. Dr. Rodrigo Arantes Reis (à direita). Foto: Douglas Fróis/Acervo MAE-UFPR



Exposição Re-Tratos da Rua

Tipo: Temporária / Itinerante

Períodos: julho a setembro de 2023

Locais: SBPC (Curitiba) e Sede Histórica do MAE (Paranaguá)

Total Visitantes no MAE: 4.999

Exposição Romaria Caiçara do Divino Espírito Santo

Tipo: Temporária

Período: 14/08/2024 - em cartaz

Local: Prédio Histórico do MAE- Paranaguá

Parcial Visitantes: 4.879

Resumo: A exposição retrata a tradição do catolicismo popular com a participação de foliãs e foliões que carregam a Bandeira do Divino e utilizam instrumentos musicais caiçaras, como a rabeca, a caixa e a viola. O evento cobre 50 dias de celebrações nas comunidades de Cananéia, Guaraqueçaba e Paranaguá, culminando na Festa do Divino Espírito Santo. Parte do projeto dos 60 anos do MAE-UFPR, ela conta com fotografias de Douglas Frois e cenografia da Associação Mandicuera. O projeto é realizado através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), MAE-UFPR, Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura (FUNPAR) e pelo Ministério da Cultura (MINC), com patrocínio da TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá.





Exposição Ygá-Miri – A canoa de Ciudad real del Guairá

Tipo: Temporária/Externa

Período: 14/05/2024 - em cartaz

Local: Prédio Histórico do MAE- Paranaguá

Parcial Visitantes: 10.315

Resumo: A exposição é fruto do Projeto “YGÁ-MIRÎ, conduzido pelo IPHAN- PR (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em um trabalho colaborativo com a Comunidade Avá Guarani e parceria institucional com o MAE-UFPR (Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR) e o UFPR-CEPA (Universidade Federal do Paraná- Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas). Desde 2018, devido a um projeto de arqueologia compartilhada conduzido pelo IPHAN em conjunto com a Coordenação do Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, uma coleção composta por dois remanescentes de canoa e um conjunto de outros artefatos foi resgatada nas proximidades da aldeia Nhemboeté e do sítio Arqueológico de Cidade Real do Guairá. As canoas vinham sendo, desde então, conservados no Museu Paranaense e em outubro de 2023 foram movimentadas para a Reserva Técnica em Curitiba.



Mestres do Fandango

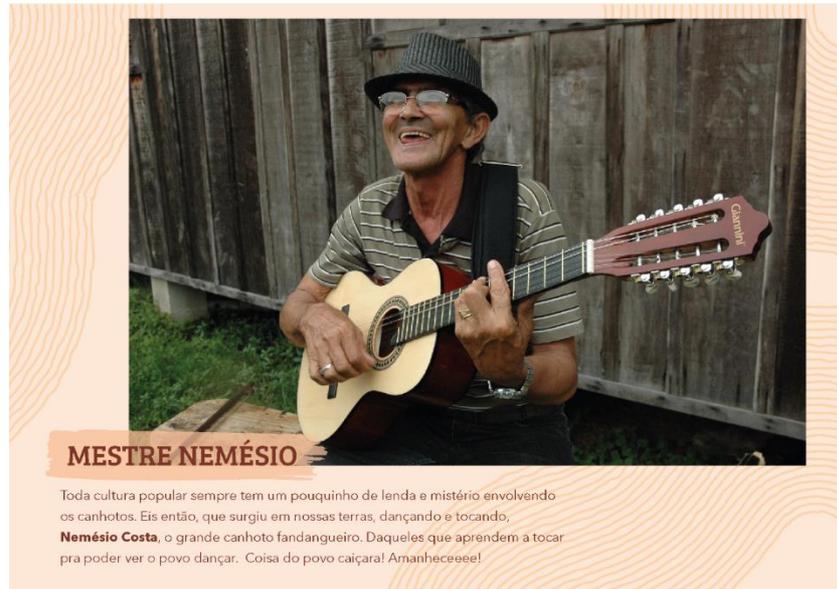
Tipo: Temporária

Período: 23/08/2024 - em cartaz

Local: Sede Histórica do MAE (Paranaguá)

Parcial Visitantes: 28.779

Resumo: A exposição “Mestres do Fandango”, realizada com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Paranaguá (SECULTUR), presta homenagem aos mestres fandangeiros do litoral do Paraná que tiveram contato com o MAE-UFPR, destacando seu papel na preservação e transmissão de sua viva cultura. O Fandango, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, é realizado pelas populações caiçaras do país por meio de elementos como música, dança e instrumentos artesanais. A história e a relevância cultural do Fandango são trazidas nesta exposição do MAE-UFPR através da apresentação dos mestres fandangeiros homenageados, por meio de fotos, com o objetivo de ressaltar a importância dessa tradição para as comunidades locais e sua relação com o próprio museu.



Produtos desenvolvidos e Publicações Realizadas

Catálogo Eva de Jesus: o fazimento da farinha



Curadoria: Lori Figueiró e Liliana Porto

Fotografias: Lori Figueiró

Design Gráfico: Felipe Sousa

Produção Cultural: Fábio Luís Gasparello Marcolino

Revisão de Projeto Gráfico: Thiago André Dias dos Santos

Entre abril e setembro de 2022, o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, em parceria com o Memorial do Vale e recursos do Edital Fortalecimento da Extensão, produziu 1.000 exemplares do livro *Eva de Jesus: o fazimento da farinha* (ISBN 978-65-87448-57-2), impressos em papel couchê fosco 170g/m² para o miolo e papel couchê fosco 300g/m² para a capa.

Com curadoria de Lori Figueiró e Liliana Porto, a obra documenta, por meio de fotografias e textos, o processo artesanal de produção de farinha de mandioca conduzido por Eva de Jesus, residente de São Gonçalo do Rio das Pedras/MG. Publicada pela Editora UFPR em 2021, a publicação constitui uma relevante contribuição à preservação do patrimônio cultural e ambiental brasileiro, inserindo-se nas áreas de antropologia e atividades relacionadas ao patrimônio imaterial.

Caixas Didáticas do MAE: Um Guia para sua Elaboração - 2ª Edição



Autores: Kelly Dionísio de Souza, Laura Pérez Gil, Tamara Evangelista

Design e Ilustrações: Amanda Gomes

Fotografia: Douglas Fróis

Revisão Design: Fábio L. G. Marcolino e Pedro B. Kreuzer

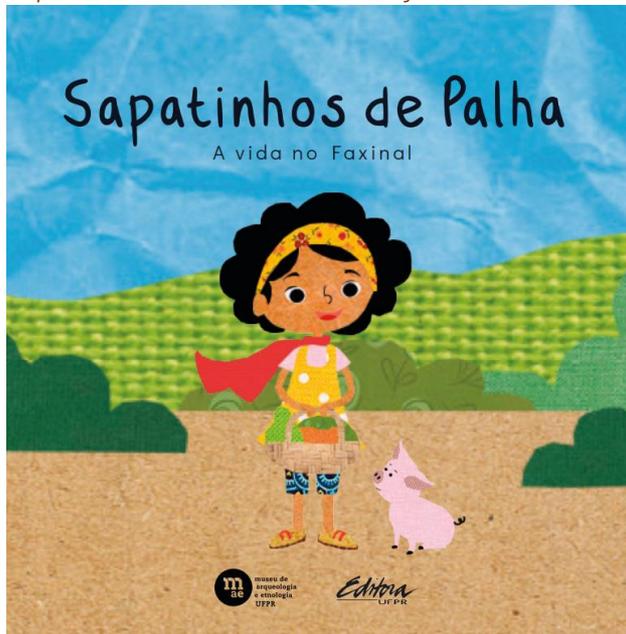
Colaboradores: Bruna Portela e Rafael Munhoz

Entre abril e setembro de 2022, o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, com recursos do Edital Fortalecimento da Extensão, publicou a segunda edição da

publicação Caixas Didáticas do MAE: um guia para a sua elaboração, disponível nos formatos impresso (ISBN 978-65-87448-61-9) e e-book (ISBN 978-65-87448-63-3).

A publicação orienta professores na criação de materiais pedagógicos conhecidos como Caixas Didáticas, que abordam temas relacionados à arqueologia, culturas africanas, afro-brasileira, indígena e popular brasileira. Essas caixas trazem objetos, textos de apoio e atividades lúdicas para facilitar a educação patrimonial e a implementação da Lei 11.645/2008, promovendo diversidade cultural e acessibilidade. A obra foi produzida pelo MAE-UFPR com o objetivo de contribuir para a formação de professores e ampliar o acesso a conteúdos históricos e culturais.

Sapatinhos de Palha: a vida no faxinal



Autor, Design Gráfico e Ilustrações: Jonata Felipe de Sousa da Silva

Revisão: Liliana Porto Professora - PPGAA-UFPR e MAE-UFPR

Supervisão: Stephania Padovani - Professora - PPGDESIGN-UFPR

Revisão de Projeto Gráfico: Fábio Luís Gasparello Marcolino, Thiago André Dias dos Santos, Eduardo Stocco Zabloski

Inspirado em histórias escritas por alunos dos 7º e 8º anos do Colégio Estadual do Campo Izaltino Bastos, localizado no Faxinal dos Ribeiros, Pinhão/PR, Sapatinhos de Palha (ISBN 978-65-87448-58-9) traz relatos baseados no livro Memórias dos povos do campo do Paraná - Centro-Sul e nas experiências vividas nos faxinais durante o projeto Histórias de Faxinais (2019), premiado na 8ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação. O livro combina literatura infantojuvenil e ilustrações criadas por Jonata Felipe de Sousa da Silva como Trabalho de Conclusão de Curso em Design Gráfico pela UFPR, sob supervisão da Prof^ª. Dr^ª. Stephania Padovani.

A obra aborda trajetórias familiares, cultura, e as lutas dos povos tradicionais do Paraná, promovendo reflexões sobre identidade e diversidade cultural. Apresentado em 2021, mas lançado após uma revisão de seu projeto gráfico em outubro de 2023 pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, Sapatinhos de Palha busca aproximar crianças e jovens da riqueza cultural e histórica dos povos do campo.

Coleção Santos Ramos e Curas



Coordenação: Liliana Porto

Fotografia: Lori Figueiró

Design Gráfico: Felipe Sousa, Thiago André Dias dos Santos

Ilustrações: Náder Geiser Cavalcanti

Pesquisa e Produção Textual: Ana Carolina Pereira, Camila Vaneti, Karina Averbuck, Juliana Buzanello, Maurício Iversen Ribeiro

Produção Cultural: Fábio Luis Gasparello Marcolin

Pesquisa e Produção Artística: Bruna Eduarda Rudnick, Alda Marjan Zorman Marques

A coleção Santos, Ramos e Curas: Benzedeadas do Jequitinhonha resulta da parceria entre o fotógrafo Lori Figueiró, o DEAN-UFPR, o PPGAA-UFPR e o MAE-UFPR.

O projeto reuniu uma equipe multidisciplinar que, inspirada nas fotografias e poemas de Figueiró, criou três livros homenageando as benzedeadas Vera Lucia Marques, Blandina Silva Souza e Generina Isidora da Silva, de Araçuaí/MG.

Os três livros exploram a conexão entre antropologia, religiosidade popular e fotografia, oferecendo reflexões e inspiração através de textos e imagens.

Projeto de Redesign das Caixas Didáticas do MAE



Durante os últimos 4 anos seguimos no processo de revisão das Caixas Didáticas do MAE UFPR. Elas são o material desenvolvido pelo museu com maior procura do público externo. São Caixas que trazem conteúdos relacionados as áreas temáticas do MAE (Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular) através de um texto de apoio, atividades e objetos.

Nos últimos anos trabalhamos para adequar as Caixas Didáticas para o currículo básico do Ensino Fundamental I do Estado do Paraná. Desde então já concluímos o processo de revisão em 8 das 9 Caixas Didáticas disponíveis para empréstimo.

O trabalho de revisão é realizado como parte das atividades desenvolvidas pelo projeto de Extensão Ações Educativas do MAE-UFPR: Brincando no museu. Esse processo só é possível graças ao trabalho desempenhado pelos alunos e alunas bolsistas vinculados ao projeto.

Jogo Cobra-canoa



É um jogo educativo desenvolvido pelo MAE-UFPR lançado na XXI Feira do Livro que oferece um mergulho no mundo dos grafismos indígenas. Através de uma abordagem lúdica e educativa, os jogadores são convidados a descobrir a arte intrínseca ao cotidiano dos povos indígenas do Brasil. Ao jogar Cobra-Canoa, os participantes são imersos em um universo de grafismos que transcendem formas simples, revelando a riqueza da cosmovisão e da identidade cultural de 6 diferentes povos originários do país.

O jogo desafia os jogadores a coletar pares de cartas enquanto exploram os significados por trás dos grafismos, proporcionando uma oportunidade única de aprendizado sobre a diversidade cultural e artística do Brasil. Cobra-Canoa pode ser jogado individualmente ou em grupo, oferecendo uma experiência adaptável para jogadores de todas as idades e também para seu uso em sala de aula.

Com diferentes níveis de dificuldade, o jogo promove desafios cognitivos enquanto mergulha na história e tradições de povos indígenas. Foram realizadas diversas oficinas em escolas e eventos com o jogo, que demonstrou ter muito potencial para uso em sala de aula.



Cursos promovidos

2º Curso de Preservação de acervos do MAE

09/05/2022

Curso teórico e prático de Preservação de Acervos.

Participantes: 28

3º Curso de Preservação de acervos do MAE - Turma 1

02/05/2023 a 05/05/2023.

Curso teórico e prático de Preservação de Acervos.

Participantes: 04

3º Curso de Preservação de acervos do MAE - Turma 2

02/05/2023 a 05/05/2023.

Curso teórico e prático de Preservação de Acervos.

Participantes: 12.

4º Curso de preservação de acervos do MAE UFPR - Turma 1

06/05/2024 a 10/05/2024

Curso teórico e prático de Preservação de Acervos.

Participantes: 06

4º Curso de preservação de acervos do MAE UFPR - Turma 2

06/05/2024 a 10/05/2024

Curso teórico e prático de Preservação de Acervos.

Participantes: 08

Povos originários em território paranaense - Turma 1

12/04/2024 a 09/08/2024

Curso da formação continuada para Professores do Ensino Fundamental I.

Participantes: 07

Povos originários em território paranaense – Turma 1

12/04/2024 a 09/08/2024

Curso da formação continuada para Professores do Ensino Fundamental I.

Participantes: 11



Linha do Tempo de Eventos Organizados

Março de 2021

- **Março das Mulheres UFPR 2021 #TODASELAS**
 - Entrevista com Nila Rodrigues Barbosa
 - Entrevista com Francieli Lisboa de Almeida

Abril de 2021

- **#ABRILINDÍGENAUFPR2021**
 - Entrevista com Naine Terena, curadora da Exposição Véxoa: Nós Sabemos

Mai de 2021

- **Semana Nacional de Museus**
 - O Futuro dos Jogos em Museus como Ação Educativa na Virtualidade
 - Exibição do Documentário *Caboclo Surubim*
 - Vídeo *O que são Ações Colaborativas em Museus? Experiências do MAE-UFPR*

Junho de 2021

- Entrevista com Idjahure Kadiwel

Julho de 2021

- Entrevista com Luiz Carlos Alves

Agosto de 2021

- **Lançamentos de Exposições Virtuais**
 - *Romaria Caiçara do Divino Espírito Santo*
 - *Eva de Jesus: O Fazimento da Farinha* (Programação do 31º Festival de Inverno da UFPR)
- Conversa com Eva de Jesus e Lori Figueiró (Programação do 31º Festival de Inverno da UFPR)
- Entrevista com Curadores da Exposição *Lange de Morretes*

Setembro de 2021

- **Série “Conheça os Museus Universitários”** (VI Fórum de Museus)
- **VI Fórum de Museus Universitários** (evento nacional online)



- **#PrimaveraDosMuseus2021**

- *Museus Universitários no Pós-Pandemia: Mudanças e Permanências*

Outubro a Novembro de 2021

- **#NegritudeUFPR2021** (Mês da Consciência Negra)

Novembro de 2021

- Lançamento da Exposição Virtual *Entre Conchas*

Abril de 2022

- **#UFPRINDÍGENA2022**

- Pré-Lançamento do Jogo *Cobra-Canoa: Jogo da Memória de Grafismos Indígenas da UFPR* (25/04, 18h - Espaço MAE-UFPR)

Mai de 2022

- **20ª Semana Nacional de Museus**

- *Laços, pessoas e experiências*

Julho de 2022

- Inauguração da Exposição *Lange de Morretes: Uma Viagem Naturalística*

Setembro de 2022

- Visita ao Campus Telêmaco Borba do Instituto Federal do Paraná
 - Aplicação dos jogos em desenvolvimento *Cobra-Canoa* e *Jaguaretê de Bolso*
- **16ª Primavera de Museus**
 - Curso de Extensão Gratuito: *Ações Compartilhadas no Museu* (19/09/2022)

Novembro de 2022

- Participação no **#NegritudeUFPR2022** (*Raízes Saberes e Lutas*)
- Participação no **3º Festival de Ciência, Cultura e Inovação da UFPR**
 - Jogos e brincadeiras para divulgação do acervo do MAE-UFPR

Fevereiro de 2023

- Curso *Encontros Wauja no Museu*
 - **Palestras:**
 - *Kamaluhai: O despertar das panelas gigantes wauja*
 - *As coleções wauja em museus de São Paulo, Lisboa e Paris*



- Inauguração do Espaço MAE-UFPR Curitiba com a exposição *Nhande Mbya Reko: Nosso Jeito de Ser Guarani* (16/02/2023)

Abril de 2023

- Curso *Análise dos Remanescentes de Mamíferos Marinhos dos Sítios de Sambaqui do Paraná*
- **#AbrilIndígenaUFPR2023**
 - Oficina de Canecas com Cerâmicas
- Entrevista com o Canal @naopoderpg sobre o *Jaguareté: O Encontro*

Mai de 2023

- **21ª Semana Nacional de Museus**
 - Oficinas Gratuitas para Crianças no Espaço MAE-UFPR Curitiba (15 a 19 de maio)
- Visita ao MAE-UFPR em Paranaguá durante a XIV Semana Acadêmica de Ciências Sociais da UFPR

Junho de 2023

- Visita da pesquisadora Brenda Bowser (Ph.D. em Antropologia)

Agosto de 2023

- Abertura das Exposições *Re-Tratos da Rua* e *Mestres do Fandango* (MAE-UFPR, Paranaguá)
- Participação no **VII Fórum Permanente de Museus Universitários** (Rio de Janeiro)

Setembro de 2023

- **17ª Primavera de Museus: Memórias e Democracia**
- **Eventos ligados à XIV Semana de Antropologia e Arqueologia:**
 - Exposição *LAGAMAR: Mariscos, Pessoas e Outras Histórias* (20/09)
 - Lançamento do catálogo *Eva de Jesus: O Fazimento da Farinha* (21/09)
 - Apresentação dos *Corais Mbyá Guarani do Litoral do Paraná* (22/09)
 - Mesa Redonda *60 anos do MAE-UFPR* (22/09)

Outubro de 2023

- Lançamento do livro *Sapatinhos de Palha – A Vida no Faxinal* (10/10/23)
- Inauguração da Exposição *Superagui* (4/10/23)



- Cerimônia Ritual de Recebimento das Canoas Avá Guarani (30 e 31 de outubro)

Novembro de 2023

- Participação no **#NegritudeUFPR2023**

Maio de 2024

- Abertura da Exposição *Ygá-Mirî – A Canoa de Ciudad Real del Guairá* (14/05)

Agosto de 2024

- Abertura da Exposição *Romaria Caiçara do Divino Espírito Santo* (14/08)

Setembro de 2024

- Participação na XXI Feira do Livro da Editora UFPR
 - Lançamento *Cobra-Canoa: Jogo da Memória de Grafismos Indígenas*
- **18ª Primavera de Museus: Museus Acessibilidade e Inclusão**
 - Mesa Redonda: *Inclusão e Acessibilidade nos Museus da UFPR*
 - Oficina: *Outros Olhares: Audiodescrição como Recurso Pedagógico no Ensino da Arte*

Outubro de 2024

- Curso *Preservação de Acervos no MAE-UFPR*

Novembro de 2024

- Participação no **#FestivalNegritudeUFPR2024**
 - Lançamento da Coleção *Santos Ramos e Curas* (22/11)



Pesquisa

Participação em congressos e seminários

- VI Fórum de Museus Universitários (Online) 2021
- Seminário Brasileiro de Museus (SEBRAMUS) 2022
- VII Fórum de Museus Universitários RJ 2023
- 8º Fórum Nacional de Museus Fortaleza 2024
- XIII Encontro da SAB Sul 2024
- V Jornadas de Atualização em Arqueologia Guarani 2024

Textos publicados em periódicos

PORTELA, Bruna Marina; DOMIT, Renata Simone; DO CARMO JUNIOR, Sady Pereira; SILVA, Victor Hugo Oliveira. Os espíritos e as instituições: os Avá-Guarani e a coleção Ygá-Miri no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. *Revista Memória em Rede*, Pelotas, v. 16, n. 31, jul./dez. 2024. ISSN 2177-4129. DOI: <https://doi.org/10.15210/rmr.v16i31.26774>.

PORTELA, Bruna Marina. A coleção de cerâmica de Herta Löell Scheuer pertencente ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). *Revista Noctua – Arqueologia e Patrimônio*, v. 2, n. 8, 2023. p. 3-8. DOI: <https://doi.org/10.26892/noctua.v2i8p3-8>.

PORTELA, Bruna Marina; FREIRE, Gabriela. C. ; EVANGELISTA, Tamara. F. C. . Populações invisibilizadas, museus e possibilidades para o Ensino de História. In: Nadia G. Gonçalves; Ana Cláudia Urban. (Org.). *Ensino de História: contribuições a partir da história local*. 1ed.Curitiba: Appris, 2023, v. , p. 103-119.

Pesquisas realizadas no acervo

Iniciação Científica

Bruna Marcelle Gohl

Caracterização espectroscópica de colorantes indígenas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. (2024) Orientação: Emerson Cristiano Barbano (Departamento de Física -UFPR) Grupo de pesquisa: Propriedades Ópticas, Eletrônicas e Fotônica (gp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7043928336936937)

Monografias

- Mikael Prodócimo (monografia)
- Gabriel Bossei (monografia e dissertação)
- Izabel Yanca Vieira da Silva (monografia)
- Camila Ferreira de Oliveira (UNESPAR, monografia)



Luan Henrique Siebra Marcolino

MARCOLINO, Luan Henrique Siebra. Arqueologia da Gruta de Wobeto (PR MR 01), Manoel Ribas, PR. 2023. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais, área de Antropologia e Arqueologia) – Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

Dissertações

Gabriel Santos Bossei

BOSSEI, Gabriel Santos. O Museu de Arqueologia e Artes Populares: sociogênese de uma instituição de ensino, pesquisa e extensão (1936-1969). 2024. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024.

Teses

Francieli Lisboa Almeida

ALMEIDA, Francieli Lisboa. “O movente para os Wauja está na relação”: antropólogos, indígenas e museus a partir da coleção Maria Ignez Cruz Mello no MAE-UFPR. 2024. Tese (Doutorado em Antropologia e Arqueologia) – Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil, 2024.

Lilianny Rodriguez Barreto dos Passos

PASSOS, Lilianny Rodriguez Barreto dos. As coisas Xetá: pessoas, instituições e coleções. 2021. Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia, Curitiba, 2021.

Sady Pereira do Carmo Junior

CARMO JUNIOR, Sady Pereira do. O acervo etnográfico Xetá do MAE-UFPR: tecnologia e fluxo de vivência dos artefatos. 2022. Tese (Doutorado em Antropologia e Arqueologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

Pesquisas Ligadas a Programas de Pós-Graduação em andamento

Tatiane Andaluzia Kuss da Silveira Montes

Projeto: ANÁLISE DE REMANESCENTES ARQUEOFAUNÍSTICOS DE DOIS SAMBAQUIS DO PARANÁ - Orientador: Fábio Parenti

Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia (PPGAA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Luan Henrique Siebra Marcolino

Projeto: ESTUDOS SOBRE A INDÚSTRIA LÍTICA DA GRUTA DE WOBETO: PRIMEIRAS COLEÇÕES E SÍTIOS ESCOLA DO BRASIL - Orientador: Fabio Parenti



Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia (PPGAA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Pesquisas no acervo feitas por pessoas externas

Foram realizadas duas pesquisas externas relacionadas ao Acervo Arqueológico. A primeira integra o projeto “Paleogenética de populações pré-históricas do território brasileiro”, com início em 2018 e ainda em andamento, sob coordenação de Maria Mercedes Martinez Okumura, do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, e Ron Pinhasi, da *University of Vienna*, Áustria. Essa pesquisa inclui análises de DNA antigo, datações radiocarbônicas e análises de isótopos estáveis de Carbono e Nitrogênio.

A segunda integra o projeto TRADITION (*Long-term coastal adaptation, food security and poverty alleviation in Latin America*), desenvolvido entre 2020 e 2021 sob coordenação de Andre Carlo Colonese, da *Universitat Autònoma de Barcelona*, Espanha, com a participação de Alice Micaela Tosso. Realizada em colaboração com a Universidade de York, no Reino Unido, essa pesquisa teve como foco a análise da composição isotópica de Carbono e Nitrogênio em indivíduos humanos e fauna pré-coloniais.

Acervos Incorporados

Endosso Institucional.

Foram recebidos acervos referentes a cinco projetos de arqueologia vinculados a estudos de impacto ambiental. Os acervos arqueológicos foram recuperados por Rucirene Miguel, no âmbito da consultoria Arquivos da Terra (três projetos), e por Antônio Cavalheiro, pela EPPC (dois projetos).

Coleção Ygá-Miri



Devido a um projeto de arqueologia compartilhada entre as Comunidades Avá-Guarani, o IPHAN e o MAE, recebemos em outubro de 2023 uma coleção composta por 53 peças arqueológicas, entre elas dois remanescentes de canoa resgatadas nas proximidades da aldeia Nhemboeté e do sítio Arqueológico de Cidade Real do Guairá. A guarda dessa coleção é temporária, devendo voltar para comunidade assim que solicitadas.

Petrecho de Pesca



No ano de 2021 o MAE recebeu um espinhel, armadilha para pescar, doada por seu João Paulino, um antigo pescador morador de Paranaguá que desde 2016 estava em contato com o museu. Foram gravadas entrevistas e produzidos mini documentários com seu João e a equipe de bolsistas, culminando com a doação do objeto confeccionado por ele em 2021.

Manutenção e investimento em infraestrutura

Em 2021, ainda com o advento da pandemia, terminamos de desmontar o deck para fazer o reaproveitamento das madeiras para montagem da rampa de acesso, sem apoio da SUINFRA, pois todos os materiais e ferramentas utilizados no processo foram de uso particular ou do próprio MAE.

Sequente a montagem da rampa abrimos um processo junto a SUINFRA para reparo dos quadros elétricos e troca das lâmpadas, que naquele momento encontravam-se quase todas queimadas. Sem a resposta da SUINFRA ao solicitado iniciamos a troca das lâmpadas com os escassos recursos do MAE, reestabelecendo cerca de 40% da iluminação do prédio.

Em 2022 com a retomada dos trabalhos presenciais, finalizamos a troca das lâmpadas, e iniciamos o processo de manutenção para a abertura do prédio, que envolveu:

- Limpeza das paredes, retirada de vegetação
- Manutenção dos banheiros
- Troca das torneiras
- Corte da vegetação do deck e lateral da rampa de acesso
- Poda das Arvores

Já em 2023, recebemos recursos do CNPq para instalação de um novo elevador para melhorar acessibilidade ao prédio. Foram feitos orçamentos para aquisição de um elevador para 6 passageiros, 4 paradas e uma porta Oposta. Logos descobrimos que nossa estrutura para montagem do elevador também necessitava de reparos, aí então, foram feitos orçamento para reforma da estrutura. Concluída a reforma da estrutura em 2024, foi iniciada a montagem do elevador e concluída e entregue para uso em junho de 2024.

Concomitantemente ao elevador, recebemos um TAC do IPHAN para aquisição de ferramentas e materiais para usos no prédio. Foram adquiridos mais de 150 itens, todos com seus respectivos orçamentos para compras. Em 2024 foram liberados os materiais para a entrega no Museu. Preparamos uma sala para chegada dos novos equipamentos. A entrega total dos itens foi concluída em 10/2024. Com a chegada dos materiais, iniciamos alguns trabalhos que estavam pendentes por falta de equipamentos, como:

- Limpeza e lavagem de toda a cúpula da portaria com lavadora de alta pressão, andaimes e escadas
- Retirada da vegetação das paredes como auxílio da andaimes, escadas e aplicação de herbicida
- Poda de arvores com motosserra e escadas
- Organização e construção de parede embaixo do sítio simulado

- Troca de todas as válvulas das caixas de descarga dos banheiros, que trouxe uma economia mensal de mais de 68% na conta de água.
- Troca algumas torneiras dos banheiros
- Troca de 50% das lâmpadas da iluminação do prédio por LED



Limpeza do telhado de vidro na recepção do MAE em Paranaguá.



Limpeza da vegetação nas paredes do claustro do MAE em Paranaguá.



Financeiro

Duodécimo do MAE e conta Arrecadação de 2024

Nesta gestão tivemos o valor de **R\$ 158.663,68** que recebemos através do duodécimo. As despesas foram com CENTRAN, almoxarifado, diárias para eventos, bem como materiais de consumo adquirido através do pregão e materiais permanentes, além das dedetizações realizadas em Paranaguá e Reserva Técnica Curitiba.

Temos a conta de arrecadação que entrou de 2021 a 2024 o valor de **R\$ 11984,00**, o qual também foi distribuído seu uso em compras de materiais de consumo, permanentes e pagamento da CENTRAN.

Relatório Patrimônio Reserva Técnica e Espaço MAE Curitiba

O patrimônio das unidades de Curitiba nesses quatro (4) foi sendo arrumado, terminando a gestão com apenas 1 apenas um item não localizado. O Patrimônio sempre foi feito em sua totalidade e entregue no prazo.

Resumo Mensal Almoxarifado

O almoxarifado do MAE encontra-se controlado, e mantido de forma adequada, seus materiais de expediente entre outros foram entregues de forma gradual e conforme validade. Em tempo informo que o controle do almoxarifado é realizado mensalmente a fim de manter a ordem e obedecer às normas da UFPR, e ainda há o relatório anual, que nesses quatro anos não houve problemas.

Nessa Gestão não obtivemos desperdício de material, sendo severamente controlado.

O MAE em números

Descrição		Quantitativo		
Exposições no período		08		
Prêmios e editais conquistados		06		
Produções	Extensionistas	04		
	Publicação em periódicos	03		
Apresentações em eventos		06		
Empréstimo das Caixas didáticas		120		
Cursos de extensão organizados		08		
Parcerias		02		
Visitação nas unidades				
Sede Histórica Paranaguá (nº de pessoas - visitação espontânea)	2021	<i>fechado</i>		
	2022	15.018		
	2023	22.950		
	2024 <i>(até 07/11)</i>	21.749		
	Total (2021-2024)	59.717		
Sede Histórica Paranaguá (Escolas - Professores - Alunos)	2021		<i>fechado</i>	
	2022	62	96	1602
	2023	331	604	8280
	2024 <i>(até 07/11)</i>	179	304	4475
	Total (2021-2024)	572	1.004	14.357
Sede Histórica Paranaguá (Eventos em Espaços de Sociabilidade)	2021		<i>fechado</i>	
	2022	46	1482	
	2023	85	3413	
	2024 <i>(até 07/11)</i>	63	1730	
Espaço MAE (Escolas/ Grupos- alunos)	2021	<i>fechado</i>		
	2022	<i>fechado</i>		
	2023	2.188 pessoas		
	2024	1.704 pessoas		
	Total (2021-2024)	3.892		
Reserva Técnica (Escolas/ Grupos – alunos)	2021 a 2024	27 grupos, totalizando 480 pessoas		

Finalizado em 4 de dezembro de 2024, Curitiba-PR

www.mae.ufpr.br

 fb.com/maeufpr

  @maeufpr

